

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DO ENVELHECIMENTO

Introdução

O processo de envelhecimento é considerado um fenómeno individual, heterogéneo, multidimensional e multidirecional (Baltes, 1987; Birren, 1995; Sánchez & Ulacia, 2005) à semelhança de outras etapas do ciclo vital, nesta podem surgir quer perdas, quer ganhos. O desconhecimento deste facto está na origem de muitos dos estereótipos de cariz negativo.

Objetivos

- Avaliar o conhecimento dos estudantes do 1º ano de enfermagem no âmbito do envelhecimento.
- Facultar os resultados à comunidade científica visando a desmistificação de concepções erradas no âmbito da temática.

Material e Métodos

Estudo quantitativo, descritivo e transversal. Através de uma amostragem não probabilística acidental obteve-se uma amostra de 42 estudantes do 1º Ano, 2º Semestre, do Curso de Licenciatura em Enfermagem, de uma Escola Superior de Saúde, no ano letivo 2010/2011. A recolha de dados foi efetuada através de um formulário elaborado para o efeito, cujo constructo atendeu a bibliografia sobre a temática, bem como aos estudos de investigação produzidos neste âmbito, sendo que todas as questões eram falsas.

Apresentação de resultados

- **Caracterização da Amostra** - Como se verifica no gráfico 1, da totalidade da amostra, 35 (83,33%) são estudantes do sexo feminino e 7 (16,67%) do masculino. A idade dos estudantes varia entre os 18 e 32 anos (tabela 1). A sua média situa-se próximo dos 20 anos. No local de proveniência, 10 (23,81%) dos nossos estudantes residem com idosos (gráfico 2). Destes, sete possuem no seu agregado familiar uma pessoa idosa e três vivem com duas.

Gráfico 1 – Distribuição da amostra segundo o sexo

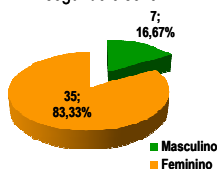
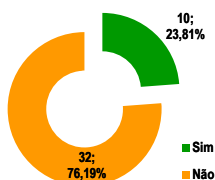


Tabela 1 – Estatísticas descritivas da variável idade

	n	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Idade	42	18	23	19,55	2,481

Gráfico 2 – Distribuição da amostra em função de residir ou não com idosos



Referências Bibliográficas

- Baltes, P. B. (1987). Theoretical Propositions of Life-Span Developmental Psychology. On the Dynamics Between Growth and Decline. *Developmental Psychology*, 23, 611-626.
- Belsky, J. (2001). *Psicología del envejecimiento*. Madrid: Thomson Editores Spain.
- Berger, L., & Mailloux-Poireier, D. (1995). *Pessoas idosas – uma abordagem global*. Lisboa: Lusodidactica.
- Birren, J. (1995). Nouveaux modèles du vieillissement: des efforts créateurs et de besoin d'aller plus loin. *La Revue Canadienne du Vieillessement*, 14, 4-6.
- Nações Unidas (2002). *Informe de la Segunda Asamblea Mundial sobre el Envejecimiento*. Consultado em 10 Fevereiro de 2012, em Nações Unidas. <http://www.un.org/spanish/envejecimiento/documents.htm>
- Sánchez, F.L., & Ulacia, J. C. (2005). *Sexualidad en la Vejez* (2.ª ed.). Madrid: Ediciones Pirámide.
- Vega, J., & Bueno, B. (2000). *Desarrollo Adulto y Envejecimiento*. Madrid: Editorial síntesis, S.A.

Como se pode observar na tabela 2, a classificação média alcançada pela nossa amostra no questionário no âmbito do envelhecimento, foi de 13 valores (numa classificação de 0-20 valores), enquadrando-se na categoria "Suficiente" O valor mínimo obtido foi de 6 valores, o máximo de 18, correspondendo a uma amplitude de 12 valores.

Tabela 2 – Pontuação total obtida no questionário no âmbito do envelhecimento

	n	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Idade	42	6	18	13	3,036

Aferimos que (tabela 3) 95,2% da nossa amostra respondeu incorretamente à questão 2 "Devido ao processo de envelhecimento natural que ocorre ao nível cerebral, a maior parte das pessoas de idade avançada acaba por apresentar uma perda cognitiva elevada", assim como à questão 3 "As pessoas idosas assemelham-se muito nas suas características físicas", onde verificamos uma percentagem de erro de 71,4%.

Tabela 3 – Distribuição das respostas corretas e incorretas por frequência e percentagem

Questão	Corretas		Incorretas	
	Frequência	Percentagem	Frequência	Percentagem
1 - A forma como se envelhece é universal, sendo idêntica de homem para homem	32	76,2	10	23,8
2 - Devido ao processo de envelhecimento natural que ocorre ao nível cerebral, a maior parte das pessoas de idade muito avançada acaba por apresentar uma perda cognitiva perceptível	2	4,8	40	95,2
3 - As pessoas idosas assemelham-se muito nas suas características físicas	12	28,6	30	71,4
4 - As pessoas idosas assemelham-se muito nos seus comportamentos	21	50	21	50
5 - O processo de envelhecimento dos vários sistemas do nosso organismo tem início na mesma altura de vida	37	88,1	5	11,9
6 - O processo de envelhecimento ocorre em simultâneo a nível de todos os sistemas do organismo (cérebro; coração; osso, articular, entre outros)	34	81	8	19
7 - Uma doença numa Pessoa Idosa manifesta-se da mesma forma que numa Pessoa Adulta não Idosa	34	81	8	19
8 - Cuidar de uma Pessoa Idosa é o mesmo que Cuidar de uma Pessoa Adulta não Idosa	42	100	0	0
9 - Uma mesma doença numa Pessoa Idosa e numa Pessoa Adulta não Idosa pressupõe a mesma dosagem de medicação, ao contrário das crianças	32	76,2	10	23,8
10 - De uma forma geral, cuidar de pessoas idosas é o mesmo que cuidar de crianças de tenra idade	28	66,7	14	33,3

De destacar a não existência de relação significativa no cruzamento das variáveis "sexo" e "residir ou não com idosos no seu local de proveniência" com a pontuação total obtida no formulário.

Discussão/Conclusões

A nossa amostra revelou desconhecimento em determinados conteúdos que se traduzem em estereótipos negativos:

- considerou que, em idades avançadas o envelhecimento natural acarreta perda cognitiva elevada. Berger e Mailloux-Poireier (1995), Belsky (2001), entre outros, referem que o envelhecimento natural não produz alterações de relevo a esse nível, salientando-nos que se estas surgem deve-se ao envelhecimento patológico.

- considerou ainda que, as pessoas idosas se assemelham muito nas suas características físicas. Tal consideração nega a variabilidade interindividual e a heterogeneidade que se incrementam com o passar dos anos, e que pode ocorrer mesmo em idades avançadas, como nos salientam Vega e Bueno (2000).

Entendemos como forma de colmatar estas lacunas, ser pertinente incluir conteúdos/programas que promovam uma visão positiva acerca do envelhecimento, da velhice e da pessoa idosa, tal como o preconizado desde 2002 no Plano de Ação para o envelhecimento emanado pelas Nações Unidas.